



# A Semana

13.5.20



## Brasília/Namoradinha traída?

Malquista, Regina Duarte tem sido pressionada a deixar o governo

**N**a terça-feira 5, o maestro olavista Dante Mantovani, cujo legado mais célebre é associar o rock a aborto e satanismo, foi reconduzido à chefia da Funarte por Braga Netto, ministro-chefe da Casa Civil. Retorno relâmpago. Horas depois, o mesmo general sustou a nomeação. Não passou, parafraseando a secretaria de Cultura, Regina Duarte, de um pum do palhaço. A primeira degola do maestro Mantovani ocorreu há dois meses, quando a atriz assumiu o cargo. Incluiu, além dele, outros 11 bolsonaristas que

mantinham cargos na pasta. Apesar da forra neste caso, a namoradinha do Brasil bambéia no cargo. No mês passado, Bolsonaro criticou-a por ter optado por cumprir a quarentena em São Paulo, onde mora, e insinuou que ela anda por fora do debate da “ideologia de gênero”. Os olavistas, há algum tempo, a querem fora da secretaria. Por medo da artilharia do gabinete do ódio, ela tem evitado prestar homenagens a personalidades mortas recentemente. Foi assim com Rubem Fonseca, Moraes Moreira, Luiz Alfredo Garcia-Roza, Aldir Blanc e Flávio Migliaccio.

ISAC NÓBREGA/PRE/HEINRICH AIKAWA/INSTITUTO LULA

## Lava Jato/ O GOLPISMO ETERNO

O TRF-4 CONFIRMA A CONDENAÇÃO DE LULA NO CASO DO SÍTIO DE ATIBAIA

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região manteve a condenação do ex-presidente Lula a 17 anos e um mês de prisão no caso do sítio de Atibaia. Em sessão virtual, na quarta-feira 6, os desembargadores decidiram por unanimidade manter a pena estipulada pela juíza Gabriela Hardt, substituta do

ex-ministro Sérgio Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba. No dia anterior à decisão, a defesa de Lula pedira a suspensão do julgamento de embargos pendentes no caso, por considerar que a oitiva de Moro no caso Bolsonaro representa um novo acontecimento relacionado ao processo de suspeição do ex-

juiz que aguarda julgamento pelo Supremo. Hardt usou como base a sentença do antecessor no caso do triplex. Em nota, o advogado Cristiano Zanin Martins destacou o “aproveitamento” entre ambas as sentenças e prometeu recorrer. Cabe apelação às cortes superiores.



Resta a Lula esperar o julgamento da suspeição de Moro no STF



# A Semana

## Um furo a menos

Cientistas da ONU afirmam que um buraco na camada de ozônio acima do Ártico, dez vezes maior que a Groenlândia, foi completamente fechado. Embora a quarentena global tenha provocado uma queda vertiginosa nas emissões globais e melhorado a qualidade do ar e da água em muitas partes do mundo, a boa notícia não tem relação com o Covid-19. Nesse caso, dizem os pesquisadores, a causa do fechamento é creditada a uma mudança na temperatura do ar, não à sua qualidade.



## Venezuela/ Um golpe do barulho

Militares desbaratam invasão marítima e prendem mercenários dos EUA

**U**ma tentativa de invasão marítima terminou mal na Venezuela. De acordo com o governo chavista, o “grupo de mercenários terroristas” deixou a Colômbia planejando entrar furtivamente no país. Ao longo do caminho, invadiriam bases militares e desencadeariam uma rebelião popular contra o presidente Nicolás Maduro. Não deu certo. Foram presos 13 suspeitos, entre eles dois cidadãos dos EUA que trabalham para uma empresa de segurança na Flórida, a Silvercorp. Uma reportagem de fôlego da Associated Press confirmou

que líderes da oposição apoiada pelos EUA na Venezuela sabiam do esquema. O dono da Silvercorp, um veterano das forças especiais do Exército norte-americano, assumiu ser um dos organizadores da trama. A primeira incursão da empresa na Venezuela ocorreu em fevereiro de 2019, em um concerto em apoio a Juan Guaidó, organizado pelo bilionário britânico Richard Branson na fronteira do país com a Colômbia. No Brasil, o mais recente capítulo dessa contenda envolveu uma tentativa de expulsão de diplomatas venezuelanos que acabou suspensa pelo STF.

## Europa/ AOS POCOS, LIVRES

ANTIGO EPICENTRO DO COVID-19, O CONTINENTE COMEÇA A REABRIR

Após dois meses de confinamento, mais de 15 países europeus começaram a aliviar as medidas impostas pelo combate ao novo coronavírus. A Itália está permitindo que algumas fábricas e canteiros de obras voltem à ativa. Na Espanha, abriram as portas salões de cabeleireiros e outras pequenas empresas. Na Alemanha, escolas. A França e o Reino Unido

planejam afrouxar as regras do bloqueio nos próximos dias. Passada a fase mais aguda da crise, começa a emergir a catástrofe econômica e social. A resposta é complexa e depende inteiramente da cooperação entre os países do bloco. A Comissão Europeia deve aprovar, ainda neste mês, um plano de recuperação econômica avaliado em 1,6 trilhão de euros. O grande

objetivo, de acordo com a entidade, é concentrar o investimento em setores e atividades com futuro sustentável. A reabilitação de habitações e prédios públicos e a promoção de energias renováveis estrelarão a fase mais urgente do projeto. Iniciativas mais avançadas do ponto de vista climático e digital ganharão prioridade em subsídios e empréstimos.



Com cuidado

